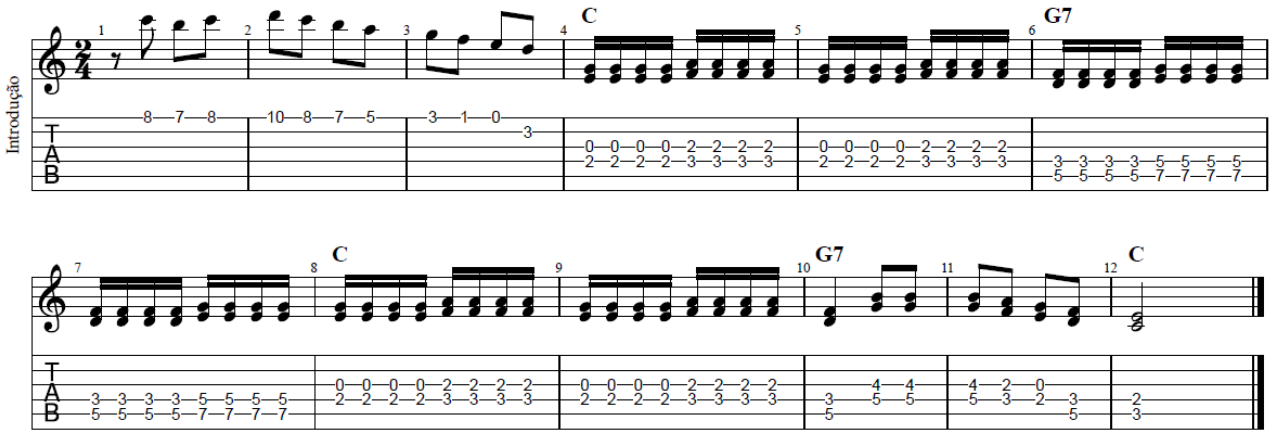
7

Cancioneiro das Coxilhas

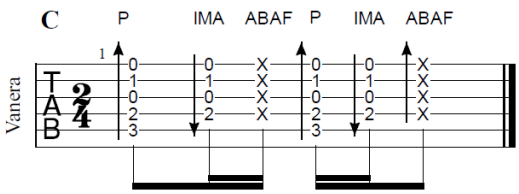
Adelar e Honeyde Bertussi, 1955

"Vindos de família de músicos, os irmãos iniciaram suas carreiras ainda muito cedo, fazendo dueto com as gaitas nos conjuntos de bailes em que faziam parte. 'Cancioneiro das Coxilhas' é um clássico da música regional e está no álbum 'Coração Gaúcho', que ainda contém outras grandes canções, como por exemplo, São Francisco É Terra Boa. Percussores da música tradicionalista do Rio Grande do Sul, em 2012 Adelar (único irmão vivo na época) recebeu Prêmio Açorianos pelo conjunto da obra"

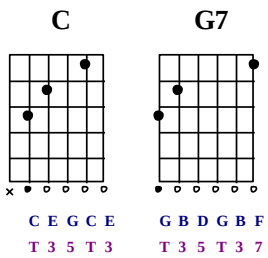


C G7 C
Quando eu saio a cavalo, contado no meu baio.
G7 C
Cortando as coxilhas, eu não acho atrapalho.
G7 C
Com a gaita na garupa, pois eu a sempre tenho.
G7 C Introdução
Vou dizendo quando saio, só não sei é quando venho.

G7 C
Atravesso as canhadas, só na marcha troteada.
G7 C
E numa boa sombra, pois eu faço a sesteada.
G7 C
Eu abro a minha gaita, e dou uma cantada.
G7 C Introdução
De coxilha em coxilha, só se ouve a toada.



G7 C
E quando é de tardinha, que o sol já vai entrando.
G7 C
Na casa do fazendeiro, eu vou me aproximando.
G7 C
Com licença moçada, de longe eu vou gritando.
G7 C Introdução
É o cancioneiro das coxilhas, que aqui já vai chegando.



G7 C
E quando os galos cantam, no romper da madrugada.
G7 C
Lidando na mangueira, junto com a peonada.
G7 C
Tomando um bom amargo, no baio eu jogo a encilha.
G7 C
E alegre se despede, o cancioneiro das coxilhas.

Copyrights © by IRMÃOS VITALE EDITORES LTDA.
Rua Raposo Tavares, 85 Jd. das Acácias – 04704-110 São Paulo – SP – Brasil. Todos os direitos reservados.